

Sadia é a primeira empresa brasileira de alimentos congelados a usar embalagens socioambientais certificadas internacionalmente

Iniciativa é fruto de parceria da companhia com a Klabin e prevê utilização de papel cartão e papelão certificados com o selo FSC – Forest Stewardship Council, que garante o manejo sustentável das florestas em todo o mundo.

A Sadia mais uma vez sai na frente e passa a usar embalagens socioambientalmente corretas, certificadas com o selo FSC – Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal, em português), entidade internacional que atesta o manejo responsável das florestas em todo o mundo. A partir de agora, as embalagens feitas de papel cartão e papelão ondulado utilizadas pela empresa serão desenvolvidas com práticas sustentáveis, incluindo processos como o manejo florestal, a fabricação do papel, a produção das embalagens e a impressão dos cartuchos.

Pioneira no segmento de alimentos congelados, a iniciativa é fruto de uma parceria entre a Sadia, a Klabin e as gráficas Ibratec, Brasilgráfica e Gráfica Romiti.

A iniciativa também vem sendo acompanhada de perto pelo Imaflora - Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola. Para que uma embalagem possa ser comercializada com o selo FSC é necessário que todas as empresas envolvidas em seu processo de produção sejam certificadas, passando por avaliações dos padrões de desempenho ambiental, social e econômico estabelecidos pelo Conselho de Manejo Florestal.

A Klabin mantém florestas certificadas e possui o selo para a produção de papéis para embalagens e para suas caixas de papelão ondulado. As gráficas responsáveis pelos chamados cartuchos, que embalam as mais diversas linhas de produtos da Sadia, também passaram pela certificação da entidade internacional. O certificado é renovado a cada cinco anos, com pelo menos um monitoramento a cada ano.

As linhas de produtos que utilizarão as embalagens certificadas são as de pratos prontos, pizzas, hambúrgueres, empanados, produtos porcionados, salgadinhos, bacons e a linha Miss Daisy. Serão mais de 111 milhões de unidades de cartuchos comercializados durante o ano com o selo FSC na lateral e com um outro selo na parte frontal, destacando que aquela embalagem é “ecológica”, ou seja, proveniente de processos sustentáveis.

A previsão é que até março a iniciativa seja 100% implementada pela companhia nas embalagens de cartucho. “A Sadia é consciente de sua responsabilidade sócio-ambiental e tem o compromisso de manter um crescimento sustentável. Nosso objetivo maior é trabalhar com foco no conceito dos 3Rs: reduzir, reciclar e reusar”, acrescenta Lúcia Guedes, gerente de embalagens.

A Klabin, maior produtora e exportadora de papéis do Brasil, é pioneira no Hemisfério Sul, dentre as empresas do setor, na obtenção da certificação FSC, em 1998, na área florestal. Em 2005, toda a cadeia de produção de papel cartão e kraftliner foi certificada e, no ano seguinte, a produção dos sacos industriais também recebeu o selo. Em 2007, com a certificação da produção das embalagens de papelão ondulado e dos papéis reciclados, a Klabin passou a ter 100% dos seus processos produtivos certificados.

“A parceria com a Sadia e com as gráficas certificadas confirma nosso compromisso com a sustentabilidade porque as embalagens produzidas passam a ser provenientes de um processo socialmente justo, ambientalmente correto e economicamente viável. Este é um diferencial importante para as nossas marcas”, ressalta o Diretor-Geral da Klabin, Miguel Sampol.

FSC - O Forest Stewardship Council é uma entidade internacional, sem fins lucrativos, que procura contribuir para o uso adequado e responsável dos recursos naturais em todo o planeta, apresentando alternativas à exploração predatória das florestas. A instituição possui um programa de certificação que atesta empresas ou comunidades que obtêm produtos florestais respeitando os aspectos ambientais, sociais e econômicos de determinada região.

Disponível em: <<http://www.revistafator.com.br>>. Acesso em 4 abr. 2008

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais.